

37º Encore reuniu jovens instrumentistas de escolas evangélicas



Arquivo Duque Saporanga

Um grandioso evento reuniu instrumentistas de 24 escolas em dois locais de forma simultânea: No Centro Sinodal de Ensino Médio Dorothea Schäfke, em Taquara, e no Centro Sinodal de Ensino Médio de Sapiranga (p.5)

Comunidades organizam visitas à Faculdades EST



Imprensa EST

A integração de grupos de comunidades com a Faculdades EST vem crescendo (p.6)

Ministra é instalada na Comunidade de Osório

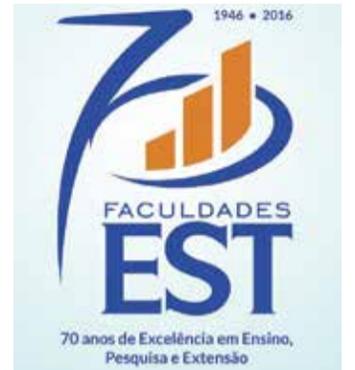


Arquivo Pá Franciele Bartz

A Pastora Franciele Bartz foi instalada como ministra da IECLB na Paróquia Trindade (p.7)

Outubro será marcado por eleições na IECLB e no país

O Concílio da Igreja elegerá as lideranças da IECLB para o quadriênio 2019-2022. Conheça os candidatos à presidência indicados pelo Sinodo (p.3) e leia a palavra da Presidência da IECLB sobre as eleições no país (p.4)



Nesta edição:

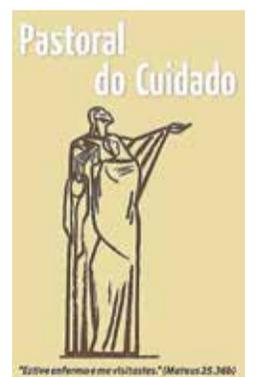
Tema Central
Eleições
(p. 3 e 4)

Leia nossas colunas:

Palavra do
Pastor Sinodal e
Meditação do mês
(p.2)

Ecumene
Primavera para a vida
(p.6)

Tipo Assim
O jovem hoje
(p.7)



Pastoral do Cuidado
(p.7)

Gestão Comunitária
(p.7)

Conheça a Pandorga
(p.8)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Eleição e Vocação



A campanha eleitoral que antecede as eleições no país chega a seu ponto mais alto em outubro. Nesse mês também será definida a nova Direção de nossa Igreja, em nível nacional, para os próximos quatro anos. Quero chamar a atenção para outras duas eleições que também terão lugar neste ano. Em novembro, será definido o novo Conselho de nosso Sínodo e, entre seus participantes, será escolhida uma Diretoria, que terá o mandato de quatro anos. Além disso, em breve as comunidades e as paróquias escolherão as pessoas que dirigirão seus caminhos nos próximos dois anos.

Na minha atividade pastoral, já participei diretamente de muitos processos de eleição. Deles tirei algumas lições e conclusões.

Na Igreja, a eleição para um cargo de direção sempre está relacionada ao tema da VOCAÇÃO. Vocação é o chamado de Deus. E o chamado de Deus pode vir de diversas formas. Vem por meio de pessoas. Vem pela oração. Vem pelo envolvimento com a Palavra de Deus e com a vida comunitária.

Aceitar, ou não aceitar, determinado desafio não é algo novo na história de Deus com seu povo. Muitas pessoas que Deus chama, num primeiro momento rejeitam o chamado, procuram desculpas, resistem. Mas Deus insiste, até a Sua vontade se cumprir.

Assim foi com Moisés. Ele se sentia muito bem sendo pastor de ovelhas. Certo dia, Deus o chamou para voltar ao Egito. Lá, teria a tremenda tarefa de liderar o povo hebreu na sua saída da escravidão para a liberdade. Alegou muitos motivos para não ir. Disse, inclusive, que não sabia falar. Depois de muita luta consigo mesmo e com Deus, Moisés foi. E liderou o povo, em nome de Deus.

Jeremias foi chamado para ser profeta, num momento difícil da história do povo de Israel. Alegou muitos motivos para não ser profeta. Disse que era muito jovem, que não tinha preparo. Depois de muita luta consigo mesmo e com Deus, Jeremias foi. E levou a Palavra de Deus ao povo.

Como Moisés e Jeremias, também entre nós há pessoas que são chamadas para assumir determinadas tarefas. Inicialmente resistem à indicação, ao chamado. Mas finalmente concordam.

Também há pessoas que são indicadas para abraçar uma causa e logo aceitam o desafio. Eis o exemplo de Davi, um jovem pastor de ovelhas. Foi chamado a defender seu povo numa guerra, tendo que enfrentar nada mais, nada menos, que o gigante Golias. Conhecia seu potencial e confiou em Deus. E venceu. Anos mais tarde, tornou-se o maior de todos os reis que Israel já teve.

Há pessoas que não querem assumir nada na comunidade. Não aceitam, apesar da enorme pressão para que mudem de ideia. Na Bíblia há muitas passagens, inclusive histórias contadas por Jesus, que descrevem a reação de pessoas que rejeitam convites feitos por Deus.

Ao escolher seus discípulos, Jesus não chamou somente as pessoas mais letradas e influentes. Convidou pessoas que tinham perfil para segui-lo. Costuma-se dizer: Jesus não chamou os preparados, mas preparou os chamados. Em outras palavras: as pessoas humildes que Jesus chamou não estavam preparadas para a missão que Ele lhes daria, mas Ele preparou muito bem as pessoas que chamou. Acompanhou-as. Guiou-as. Mais tarde, enviou-as ao mundo. Fortaleceu-as. E colocou-se a seu lado, pelo poder do Espírito Santo. E isso vale até hoje.

Quando você for chamado para determinada tarefa na Igreja, procure não rejeitar o convite de imediato, nem para sempre. Antes: avalie seus dons e sua capacidade. Reavalie seu tempo e suas condições. Ajude a definir em que função você poderá render mais e melhor. Busque formação, e ela será oferecida. Ajude a integrar uma equipe e invista o que há de melhor em você para que essa equipe seja coesa, determinada e fraterna.

Então você sentirá o que tantas pessoas já sentiram no passado e sentem hoje: a alegria que há em colocar tempo, talentos e tesouro aos cuidados de Deus e a serviço de outras pessoas. A alegria de servir a Deus e às pessoas próximas e necessitadas não tem preço!

Edson Edilio Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM



“Ó Senhor, tu sabes o que eu desejo, pois ouves todos os meus gemidos.” Salmo 38.9

Uma queixa dos dias modernos é a de que as pessoas se interessam cada vez menos umas pelas outras. Expressões do tipo “não tenho com quem falar”, “ninguém liga pra mim” e “estou cansado de ter que resolver tudo sozinho” são cada vez mais comuns. Em alguns casos elas levam isso ao extremo, o suicídio. Situação tão preocupante que, para a prevenção do suicídio, foi criado o “setembro amarelo”.

Infelizmente a situação relatada acima vem se tornando corriqueira e, por isso mesmo, preocupante. Esse sentimento de solidão não é característica apenas dos tempos atuais.

Estou completando 45 anos de pastorado no final deste ano e, nesse período, acompanhei muitos casos de pessoas em situações extremas. Também officiei sepultamentos de suicidas, que tomaram essa atitude por “n” motivos: homens, mulheres, jovens, pessoas de meia-idade e idosos.

Casos recentes ocorridos com ministros do evangelho ligaram o sinal “vermelho” (já nem é mais amarelo). Grupos de reflexão vêm tratando o tema pelas redes sociais, como o WhatsApp, por exemplo. São formas de tentar oferecer um ombro amigo e um espaço para diálogo. Assim tem sido com livros, filmes, ciclos de palestra e trabalho de profissionais da área psiquiátrica. De fato não dá para “fechar um olho”, muito menos os dois, e dizer que esse assunto não tem nada a ver conosco.

O lema do mês é parte da oração de alguém angustiado pelo sofrimento que busca a Deus, quem sabe, como último recurso. Expressões fortes estão nesta oração do capítulo 38 dos Salmos. Vejamos:

“O meu corpo todo está enfermo por causa das minhas maldades” (v. 3)

“Estou muito abatido e encurvado e choro o dia todo” (v. 6)

“Sinto-me profundamente abatido e desanimado” (v. 8a)

“O meu coração está aflito, e eu fico gemendo de dor” (v. 8b)

“Ó Senhor, tu sabes o que eu desejo, pois ouves todos os meus gemidos” (v. 9)

Que bom que o salmista reconhece que, em meio às dificuldades que o assolam, ele tem alguém que “ouve os seus gemidos”. Parece que a busca pela ajuda de Deus está oculta na expressão “tu sabes o que eu desejo”. Ou, como ele mesmo, o rei Davi, coloca em outra oração (Salmo 139): “Ó Senhor Deus, tu me examinas e me conheces. Sabes

tudo o que eu faço e, de longe, conheces todos os meus pensamentos...”

Mas segue a pergunta: Por que, apesar desse conhecimento de Deus, pessoas entram em depressão, estresse e sofrimento causados pela solidão? Penso que o motivo número um é porque somos pessoas, indivíduos, gente, e não super-heróis que “tiram tudo de letra”, que facilmente sabem “dar a volta por cima”. E, apesar de sermos “indivíduos”, somos pessoas coletivas, para viver em comunidade, que precisam umas das outras. E não conseguir viver essa realidade, angustia, sufoca e provoca “gemidos” como ora o salmista.

Os tempos são difíceis. Piores ainda se são vividos no isolamento e não no partilhar. Bem nos lembra o hino 418 (HPD 2): “Amigo, nunca te esqueças: nas horas tristes da vida, torna-se meia a tristeza, se for com alguém dividida”.

P.Me. Heitor Meurer
Com. Evang. de Lomba Grande

FOTO COMENTADA



Jaime Jung

A primavera é, como a origem de seu nome latino diz, o “primeiro verão”. É um tempo em que a natureza vai se enchendo de mais luz e cor. Uma estação segue à outra e, juntas, determinam o ritmo do ano e da vida. E há motivos para a gratidão a Deus em cada uma delas, como nas diferentes estações de nossa existência.

Para mim, é tempo de recomeço. Após quase seis anos, eu me despeço da Comunidade Bom Pastor, em Novo Hamburgo, e agradeço pela oportunidade de termos colocado em prática o significado de ser Sínodo: caminhar juntos.

Pastor Jaime Jung

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: P.Sin. Edson E. Streck, João Artur Müller da Silva e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Revisão: Prof. Belmiro Meine - belmiromeine@gmail.com

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

Eleições na IECLB



As assembleias Sinodais dos 18 Sínodos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), a partir das indicações que vieram de suas comunidades, escolheram dois desses nomes para concorrerem aos cargos de Pastor/a Presidente e Pastor/a Vice-Presidente. O Sínodo Rio dos Sínodos indicou os nomes do Pastor Nilo Christmann e da P^a Sílvia Genz. O XXXI Concílio da Igreja se reunirá em Curitiba/PR de 17 a 21 de outubro de 2018. Conheça os dois candidatos e suas principais ideias para o trabalho frente à IECLB.



Nilo Orlando Christmann, nascido em 10.02.1961, em Itá/SC, é filho de pequenos agricultores. Viveu a segunda infância e a juventude em Concórdia/SC, com intensa participação em grupos de jovens. É casado com Marise, professora aposentada e psicóloga, e tem dois filhos. Kursou Teologia na Faculdades EST. Exerce o ministério pastoral na IECLB há 28 anos e, desde 2011, é P. Sin. do Sínodo MT.

a) Como você vê e entende a função de Pastor/Pastora presidente da IECLB diante dos desafios que hoje são colocados para a igreja?

Antes de tudo, o Pastor ou a Pastora Presidente é um(a) ministro/a ordenado/a, com base na vocação, no chamado. Assim como os/as demais colegas, exerce a sua função servindo com os seus dons. As suas atribuições estão definidas na Constituição da IECLB (art. 36). De lá precisa dar conta. Em tempos de fragmentação e polarização, o zelo pela unidade requer atenção e serenidade permanentes. Acima de tudo, é tarefa primordial da presidência o diálogo constante e respeitoso com todos os setores da IECLB, suas lideranças e, em especial, com os Pastores e as Pastorais Sinodais.

b) Os desafios da sociedade brasileira são muito grandes. Qual o papel da igreja nesse meio e contexto?

Vivemos tempos desafiadores na área social, econômica, política e religiosa. Muitas pessoas estão confusas. O cenário à frente é incerto. Cresce o número daqueles que defendem soluções extremadas. Nesse contexto, cabe lembrar que nos membros da IECLB está representada a diversidade de classes sociais e de posições político-ideológicas. A nossa ação missionária e diaconal precisa continuar apontando para Jesus Cristo, que diz: Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância (João

10.10b). Nele encontra-se o abraço de Deus e o chamado diário à mudança de vida. Por outro lado, a igreja tem papel de vigilância na sociedade, cabendo manifestar-se publicamente quando os direitos fundamentais das pessoas estiverem em risco.

c) A IECLB tem encolhido em número de membros. Como imagina ser possível enfrentar essa realidade?

Também a igreja é filha do seu tempo. As razões para a diminuição do número de membros são várias. Entre as razões para o encolhimento está o nosso jeito de ser comunidade, ainda demasiadamente voltada para si mesma. Diante disso cabe, por um lado, não cair na tentação de barganhar o evangelho. Crescimento numérico não é garantia de fidelidade a Jesus Cristo. Por outro lado, não podemos ficar devendo um claro testemunho de fé para aqueles e aquelas que estão em nosso entorno. O desafio conjunto é crescer em ousadia missionária.

d) Como entende a missão da igreja?

Comunidade cristã não existe para si mesma. Existe para ser sal e luz no mundo, em palavras e ações. No início, as comunidades da IECLB foram mais fechadas, como estratégia de sobrevivência em um meio em que somente a Igreja Católica era reconhecida. Nas décadas mais recentes, o assunto missão entrou em pauta. Na maioria das comunidades, temos pessoas que acolhem quem chega ao culto. No entanto, isso demonstra que ainda estamos na fase de receber aquele/aquela quem vem. O passo a ser dado de forma mais incisiva, em conformidade com o evangelho, é ir ao encontro das pessoas onde elas estão, convidando, servindo e incluindo (Mateus 28.18-20). Missão integral!

Sílvia Beatrice Genz nasceu em 19.11.1956 em Linha Nova, interior de Santa Cruz do Sul/RS, no seio de uma família agricultora. Mãe de Alvine, Tamar e Joana e avó de Davi reside em Lindolfo Collor/RS, onde exerce o pastorado na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Picada 48 Baixa. Também ocupa o cargo de Pastora 1^a vice-presidente da IECLB.

a) Como você vê e entende a função de Pastor/Pastora presidente da IECLB diante dos desafios que hoje são colocados para a igreja?

Os documentos normativos são claros sobre as atribuições da Presidência: O Art. 36 da Constituição estabelece que "cabe à Pastora/ao Pastor Presidente: coordenar a atividade eclesial da IECLB, zelando por sua unidade e identidade confessional, em permanente sintonia com todas as áreas da Igreja, buscando e sentindo suas necessidades e seus anseios". Entendo que a presidência precisa conduzir os rumos da igreja de tal forma que a dimensão administrativa e jurídica seja moldada pela dimensão teológica e pastoral, e não o contrário. É fundamental especial atenção aos desafios que o contexto apresenta, como as perguntas éticas e morais que a sociedade traz: o aumento da polarização e do ódio, a solidão, o individualismo, a depressão e a falta de esperança.

b) Os desafios da sociedade brasileira são muito grandes. Qual o papel da igreja nesse meio e contexto?

Jesus Cristo diz que devemos ser sal e luz para o mundo. Diante disso acredito que devemos fortalecer nossas ações missionárias através do Planejamento Missionário nas Comunidades. Devemos e podemos ousar na busca de novas práticas e modelos que estejam ancorados na confessionalidade e em constante diálogo com o contexto. Os desafios são muitos e à Igreja cabe testemunhar o amor de Deus para com sua criação na busca

por justiça, respeito, ética, cuidado, solidariedade, compaixão e muito amor ao próximo, como recomendam as cartas pastorais da presidência. Este testemunho acontece de diversas maneiras: a partir da comunidade, através do trabalho realizado nas instituições diaconais, na capelania hospitalar/da saúde, nas instituições de ensino, entre outras.

c) A IECLB tem encolhido em número de membros. Como imagina ser possível enfrentar essa realidade?

Hoje buscamos dados mais concretos e precisos a fim de identificarmos o que esses dados nos querem dizer. Sobre os desafios urbanos, na IECLB já houve várias tentativas que buscaram responder a isso (em cidades médias, grandes, exemplo de São Paulo - Moradores de Rua - Capelarias da Saúde, etc.). Como desafio, temos que reunir essas experiências para assim construirmos coordenadas para a missão urbana, para pensarmos a ação na cidade.

d) Como entende a missão da igreja?

A missão da IECLB é a seguinte: Propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família e na comunidade e promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo. No PAMI a Missão é definida por quatro dimensões: evangelização, comunhão, diaconia e liturgia. Muito semelhante à primeira comunidade em Jerusalém. Palavra, vivência, serviço e culto que leva perdão, cura e cuidado para um mundo desolado, carente e doente. Hoje, uma fé que não tem obras do amor é morta. Cito um grupo de mulheres e famílias que enfrentaram a dor de mortes violentas. Elas criaram um espaço de troca, reflexão e construção conjunta sobre processos de vivência e superação do luto a partir do estudo de narrativas bíblicas para entender a dor de mães que perdem seus filhos, suas filhas, seja em função de doença, de acidente, de homicídio ou de suicídio.



Um olhar para o vale
De segunda a sábado - 6h50min

Conversando com você
De segunda a sexta - 11h30min

Comunidades em União
Domingos - das 7h30min às 8h30min

Música em Mosaico
Domingos - das 8h30min às 9 horas

Mensagem de vida e fé
De segunda a sexta - 18h55min

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br

Eleições 2018 Carta Pastoral da Presidência da IECLB

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: (...) tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar (Eclesiastes 3.1,7).

Ser membro na IECLB, participar e viver a paixão pela Missão de Deus nesta Igreja é, também, um exercício de cidadania a partir da vivência comunitária. A IECLB engaja-se na Missão de Deus com o firme propósito de “propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família e na comunidade, promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo”. É para esse testemunho e para o exercício dessa cidadania que nos convida o Tema do Ano de 2018: Igreja, Economia, Política, sob a palavra bíblica de Êxodo 20.2a: Eu sou o SENHOR, teu Deus.

Na argumentação de Lutero, Igreja, Economia e Política são as três ordens da Criação. Deus as utiliza como instrumentos para efetivar a sua vontade no mundo. É uma perspectiva que está na contramão daquilo que popularmente ouvimos de forma pejorativa: “futebol, política e religião não se discute”; “política é coisa suja”. O Tema do Ano afirma o contrário. Igreja, Economia e Política são instrumentos que Deus coloca à nossa disposição para buscarmos o bem, contra o mal (Amós 5.14)...

Vivemos em contexto brasileiro grave. A rede de sustentação da civilidade está com muitos fios rompidos. O combate à corrupção sinaliza que o pavio da justiça ainda fumeja. Já o poço da corrupção parece não ter fundo. O papel da autoridade está desacreditado. Governos e parlamentos perdem a confiança em vista dos seus atos de escárnio contra o povo brasileiro.

Nesse ambiente, religião, política e economia lançam-nos num confronto raivosos, marcado por ódio, polarização e uma visão reducionista do “nós X eles”. As redes sociais veiculam opiniões daqueles que querem provar que a sua é a verdade absoluta. Por isto, cada um se autoriza a difamar, acusar sem provar, e a desrespeitar aquele que pensa de forma diferente...

Essa lógica perversa e também pauta o dia a dia das Igrejas. Por isto, há quem exige que “a IECLB se manifeste com clareza”. Essa reivindicação pode ser legítima. O trágico é que, em geral, não se quer ouvir o que a Igreja (enquanto instituição) tem a dizer – e o que ela vem dizendo há décadas. Exige-se que a Igreja diga “o que eu quero ouvir”. Daí que a pergunta que se impõe é outra: espera-se que a IECLB esteja de qual dos lados? Do lado do nosso ódio, ou do lado do ódio deles? Do lado dos pecados de cá, ou do lado dos pecados de lá? Como não entrar nessa lógica do ódio, da intolerância, do confronto que fragiliza e coloca em rota de colisão e de fragilização crescentes a família, a comunidade de fé, a Igreja e a sociedade?...

A IECLB tem definido seu projeto de Igreja. Ao lado da Missão, nossa Visão é a de sermos Igreja de comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, fiéis

ao Evangelho de Jesus Cristo, que testemunham o amor de Deus. Somos Igreja a serviço do Evangelho...

Por isso, no tempo presente, a IECLB reafirma e conclama:

Diante de eleições, cabe lembrar que “há princípios básicos que norteiam a pessoa cristã em seu discernimento ético e na avaliação das propostas políticas em debate na nação” (<http://www.luteranos.com.br/conteudo/eleicoes-2010-1>)...

“Precisamos de soberanos e autoridades que tenham olhos e ânimo para instaurar e manter a ordem em todos os negócios e transações comerciais, para que os pobres não sejam sobrecarregados e oprimidos, tendo que arcar com pecados alheios”...

A IECLB preconiza a defesa do Estado laico, incentiva sempre a participação em partidos políticos como canais institucionais que expressam valores e ideologias presentes na sociedade brasileira” (<http://www.luteranos.com.br/conteudo/eleicoes-2014-o-exercicio-da-fe-cidada>). Viver no Estado laico requer sabedoria para não misturar e confundir religião com política. Porém, quem é membro da IECLB assume o seu direito e o seu dever de fazer do voto um instrumento de cidadania em favor da democracia, em vista da paz e da justiça. E isso é extensivo ao quadro ministerial da IECLB, conforme está definido no EMO – Estatuto do Ministério com Ordenação, Art. 44...

Eleição é tempo oportuno para testemunhar em alto e claro tom: Meu voto não está à venda. Nossa Comunidade não troca o compromisso com o Evangelho por favores de campanha eleitoral. Nossa Igreja não se identifica com bancada X ou Y. Não me basta saber que você é candidata ou candidato cristão. Eu quero conhecer sua ficha limpa e seu compromisso histórico com a ética na política. Não quero mais ouvir promessas fantasiosas de campanha. Quero saber como você vai se engajar para que, em nosso país, governos, justiça e juízo (Amós 5.24) resultem em teto, trabalho, salário, escola, saúde, vida, dignidade.

Membros da comunidade cristã exercem sua cidadania. Não fazê-lo é irresponsável. Diante de uma eleição, a IECLB insiste no diálogo e no respeito às opiniões divergentes em favor da apresentação de propostas de governo executáveis, promotoras da justiça e do direito, pressupostos para a paz social...



Dr. Nestor Paulo Friedrich
Pastor Presidente da IECLB
Igreja Evangélica de Confissão
Luterana no Brasil

Confira o texto na íntegra em
www.luteranos.com.br

Lançamento Cura e fé – Merecimento ou dádiva de Deus?



Perguntas movem e animam a reflexão, a pesquisa, o debate e o crescimento no conhecimento, no lidar com uma situação, na formação da nossa espiritualidade cristã. Muitas perguntas são incômodas, outras nem tanto. Algumas nos fazem duvidar de Deus e de nós mesmos. Outras ainda nos levam a refletir e a aprofundar nosso conhecimento sobre o Evangelho, sobre a vontade de Deus, sobre os valores cristãos...

Vamos nos aproximar de algumas perguntas que rondam nosso imaginário e também são formuladas por pessoas nas comunidades.

Cura e fé em sua relação com o cuidado.

Como viver essas três dimensões na vida cristã?

O que a palavra de Deus nos ensina e ajuda a crer quando o assunto é cura?

Quando não acontece a cura, o que nos resta?

Doença é pagamento de culpa por causa do nosso pecado?

Como entender as falas que relacionam doença com a ação de demônios e do diabo?

Essas são algumas perguntas que encontram pistas e reflexões no livro “Cura e fé – Merecimento ou dádiva de Deus?” de autoria do pastor e doutor Ingo Wulfhorst, que, mesmo aposentado, continua trabalhando como assessor teológico autônomo, fazendo palestras em comunidades, em cursos, em seminários de formação, e participando em aulas de Pós-Graduação. Este livro é um lançamento da Editora Sinodal e está à disposição de comunidades, faculdades de teologia, ministros, ministras, líderes comunitários e cuidadores.

A apresentação desse livro tem a assinatura do Pastor Dr. Nestor P. Friedrich, Pastor Presidente da nossa Igreja, que, no final, afirma que o livro “estimula nossa sensibilidade para o necessário cuidado que precisamos assumir em vista de nossa saúde, de vermos a medicina natural como presente divino, e de exercitarmos a solidariedade por meio de pastorais e de redes de apoio.”

O livro tem 142 páginas, e os capítulos principais são:

Cura e fé no Novo Testamento

Cura com expulsão de demônios e espíritos no Novo Testamento

Participando da missão curadora de Deus

Ingo Wulfhorst apresenta os diversos temas ancorados em fatos do cotidiano das pessoas, em base bíblica e em reflexões de autores consagrados nesses temas. O livro “Cura e fé – Merecimento ou dádiva de Deus?” oportuniza aprofundarmos nosso conhecimento e nossa reflexão em torno da alma humana. Boa leitura!

João Artur Müller da Silva
Pastor Voluntário no Sínodo Rio dos Sinos

O lançamento deste livro acontecerá no domingo, dia 30 de setembro, no culto das 9h30 da Igreja do Relógio, da Comunidade Evangélica de São Leopoldo, na Rua Oswaldo Aranha, 450, centro.

A pregação será do P. Dr. Ingo Wulfhorst.
Após o culto haverá o lançamento oficial do livro, a venda do livro e sessão de autógrafos com o autor.

Culto de instalação na Paróquia Trindade

No domingo, 16 de setembro, aconteceu, na Comunidade Martin Luther em Osório/RS, a celebração do culto de instalação da Pastora Franciele Kogler Bartz. O ato de instalação foi celebrado pelo Pastor Sinodal Edson Edilio Streck. Os assistentes foram a pastora Rodiany Pommerening, que atua na Paróquia Litoral Norte, em Capão da Canoa e região, e o pastor Genésio Bobsin, que atua em Padilha, no Sínodo Nordeste Gaúcho. A pastora Franciele iniciou suas atividades como pastora da Paróquia da Trindade no dia 16 de agosto deste ano.



O Pastor Sinodal celebrou a instalação em Osório. No centro, no altar, a Pa Franciele K. Bartz ladeada pelos colegas Genésio Bobsin e Rodiany Pommerening

37º Encore - Saporanga e Taquara Encontro reuniu cerca de 700 musicistas de escolas evangélicas

Um evento de grande importância para a música e para a formação de jovens estudantes de diversas escolas evangélicas foi a 37ª edição do Encontro de Conjuntos Instrumentais da Rede Sinodal de Educação, que aconteceu simultaneamente no Centro Sinodal de Ensino Médio de Saporanga e no Centro Sinodal de Ensino Médio Dorothea Schäfke de Taquara.

Saporanga

De 24 a 26 de agosto, a Escola Duque foi sede do 37º Encontro de Conjuntos Instrumentais da Rede Sinodal de Educação. Juntamente com os alunos do seu conjunto, recebeu 11 escolas visitantes, totalizando 287 instrumentistas, 12 professores regentes e 09 auxiliares. Esse é atualmente o maior encontro discente da Rede Sinodal de Educação.

Foram três dias intensos de ensaio – por escola individual, por naipe de instrumentos e da Grande Orquestra.



Fotos: Arquivo Escola Duque

As apresentações aconteceram no Clube 19 de Julho. No dia 24, iniciando pela escola anfitriã, outras cinco escolas se apresentaram, a partir das 19h30min. As outras seis escolas se apresentaram no dia 25. A Grande Orquestra se apresentou no dia 25 e no Culto Festivo, na manhã do dia 26.

A celebração do culto foi realizada em parceria com a Paróquia Evangélica Ferrabraz.



A realização de um evento desse porte só possível graças à grande mobilização e ao envolvimento de muitas pessoas, destacando-se a comissão organizadora, que elaborou e conduziu toda a logística, os professores e funcionários, os nossos alunos voluntários do Ensino Médio, as famílias hospedeiras, as famílias que emprestaram colchões e doaram bolos, os patrocinadores e todos aqueles que prestigiaram a programação nos três momentos com lotação total do Clube 19 de Julho.



Saporanga certamente guardará boas recordações desse 37º ENCORE, que teve a participação de instrumentistas das seguintes escolas: Colégio Sinodal Gustavo Adolfo, de Lajeado, Colégio Sinodal da Paz, de Novo Hamburgo, Colégio Sinodal - Unidades São Leopoldo e Portão, Colégio Gaspar Silveira Martins, de Venâncio Aires, Colégio Evangélico Panambi, de Panambi, Colégio Sinodal Rui Barbosa, de Carazinho, Colégio Evangélico Alberto Torres, de Lajeado, Colégio Cônsul Carlos Renaux, de Brusque/SC, Colégio Teutônia, de Teutônia, Instituto Rio Branco, de São Leopoldo, Colégio Sinodal Tiradentes, de Campo Bom e Centro Sinodal de Ensino Médio de Saporanga.

Taquara

O 37º Encore foi marcado por uma intensa programação que aconteceu dentro da Unidade I, aproveitando todos os seus espaços.

A diretora Simone Weber comemora o resultado: "Estamos muito felizes por termos sido uma das sedes e gratos pelo sucesso do evento. Acreditamos que todos os que participaram do encontro são privilegiados, por terem compartilhado experiências e emoções que só a música proporciona. Destaque para os instrumentistas e seus regentes das 13 escolas participantes do encontro".



Fotos: Arquivo Escola Dorothea

A diretora Simone destacou ainda que toda a comunidade escolar, os professores e os funcionários, bem como a Comunidade Evangélica em Taquara foram fundamentais no apoio ao evento: "Doaram boa parte da alimentação, acolheram os musicistas em suas casas e ajudaram com a estrutura necessária".



Durante todo o final de semana houve apresentações individuais das escolas participantes do Encore e no sábado aconteceu a magnífica apresentação da Grande Orquestra. Nesse momento todos os instrumentistas reunidos fizeram um lindo espetáculo. O encontro encerrou no domingo, com destaque para o Culto Festivo, que teve a participação da Grande Orquestra.



O evento de Taquara reuniu instrumentistas das seguintes escolas: Centro Sinodal de Ensino Médio Dorothea Schäfke; Colégio Mauá, de Santa Cruz do Sul; Instituto de Educação Ivoti; Centro de Ensino Médio Pastor Dohms, de Porto Alegre; Colégio Evangélico Divino Mestre, de São Leopoldo; Colégio Sinodal Progresso, de Montenegro; Colégio Evangélico Augusto Pestana, de Ijuí; Sociedade Educacional Três de Maio; Colégio Sinodal Conventos, Lajeado; Colégio Evangélico Jaraguá, de Jaraguá do Sul; Colégio Martin Luther, de Estrela, e Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann, de Horizontina.

Colégio Sinodal Salvador recebe projeto "Acqua Lokos na sua Escola"



Fotos: Arquivo Acqua Lokos

Na terça-feira, 4 de setembro, o Colégio Sinodal Salvador recebeu o projeto pedagógico e cultural Acqua Lokos na sua Escola. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso à cultura para crianças e adolescentes de escolas das redes pública e privada, por meio de ações socioculturais que instiguem uma reflexão sobre questões sociais relevantes.



Neste segundo ano de realização do projeto, o diálogo com o público é feito por meio do espetáculo musical "Um Jardim nas Estrelas", que apresenta o tema do Bullying e as Relações Interpessoais - o respeito e o olhar sobre o outro. A atividade fornece aos educadores uma ferramenta transversal de aprendizagem muito útil para o estudo em sala de aula.



Para a orientadora educacional da instituição, Cristiane Alberti, a experiência foi muito produtiva e gratificante. "Gostei da proposta e da maneira como foram abordadas as relações humanas, os valores e a necessidade de acreditar nos próprios objetivos", afirma.



Ao todo foram duas apresentações no anfiteatro da escola, uma pela manhã e outra no turno da tarde. Aproximadamente 350 alunos do primeiro ao quarto ano assistiram ao espetáculo e se divertiram muito com ele.

Régis Eduardo
ASCOM/ Acqua Lokos
(51) 99686-9498
(51) 3625-2992

Faculdades EST acredita no potencial da juventude

Ao longo de muitos anos, a Faculdades EST tem se destacado como um renomado centro de formação que acredita no espírito criativo, no olhar humano e na capacidade de protagonismo da juventude evangélica luterana.

Jovens de todo o Brasil encontram um ambiente acolhedor, que prioriza o estudo e a aquisição de conhecimento, sem deixar de lado a energia e a alegria da juventude. Na instituição, muitos e muitas, além de se desenvolverem intelectualmente, também crescem como pessoas. A responsabilidade de morar sozinho ou sozinha, o desafio de conviver com as diferenças, a aceitação e o enfrentamento de dificuldades, tudo isso fica muito mais fácil numa instituição preparada e que sabe relacionar a tradição com as demandas do mundo contemporâneo.



Fotos: Imprensa EST

Grupos de comunidades da IECLB costumam visitar a Faculdades EST

Muitos grupos de confirmandos e confirmandas, grupos de coros e outros colocam a instituição em sua lista de locais a serem visitados.

Em alguns casos, conseguem acompanhar o tradicional culto eucarístico que ocorre sempre nas quartas-feiras, às 10h30min, na capela da Faculdades EST. Os cultos são organizados, semanalmente, por estudantes do curso de Teologia, supervisionados/as por um ou uma professora. O grupo sempre é responsável pela liturgia e pela pregação, que valorizam momentos de reflexão e espiritualidade.



A capela da Faculdades EST está aberta para acolher todos e todas

Caminho inverso aconteceu no Congrenaje que, no mês de julho, reuniu mais de 1.700 pessoas de todo o Brasil e, também, de outros países, em Teutônia/RS. Nossos e nossas estudantes estiveram lá para participar do evento e também para contribuir com o conhecimento adquirido, através do compartilhamento oportunizado nas três oficinas promovidas sobre os temas "Espiritualidade", "Bíblia e Reforma" e "Liturgia". Além disso, uma turma, protagonizada pela JEST, a Juventude da EST, esteve à frente da transmissão do evento por meio do canal da Faculdades EST no Youtube e pelo link compartilhado no Facebook da Juventude Luterana. Um dos momentos mais importantes dessa relação da Faculdades EST com a juventude foi marcado pela acolhida às caravanas.

Imprensa EST

ECUMENE

Campanha Primavera para a Vida



A CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviço) celebrou a chegada da nova estação com a 18ª edição da sua campanha "Primavera para a Vida". Neste ano, a iniciativa abraça o tema "Bem-Aventuradas as Vidas que Defendem os Direitos, a Justiça e a Paz", trazendo a discussão sobre assassinatos e a criminalização de defensores e defensoras dos direitos humanos e dos movimentos sociais.

Segundo dados divulgados pela Anistia Internacional, o número estimado de defensores/defensoras dos direitos humanos mortos em todo o mundo desde a adoção da Declaração sobre Defensores dos Direitos Humanos, em 1998, é de 3.500 pessoas. Conforme a mesma fonte, em 2016 a maioria dos assassinatos documentados de defensores e defensoras de direitos humanos no mundo aconteceu no Brasil.

A campanha "Bem-aventuradas as vidas que defendem os Direitos, a Justiça e a Paz" ajuda-nos a refletir sobre esse crescente ambiente de ódios e intolerâncias. Consideramos importante refletir sobre as lições e as provocações advindas das bem-aventuranças em nossos grupos de estudo bíblico, nas escolas dominicais, na catequese e em outros espaços possíveis da atividade eclesial para sensibilizar e comprometer as comunidades com defensores/as de direitos.

As bem-aventuranças desafiam a uma espiritualidade comprometida com os pobres e com as pessoas que têm fome e sede de justiça, convocando à prática da solidariedade e da misericórdia.

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) integra a CESE, que tem sua sede em Salvador (BA).

Fonte: www.cese.org.br

ENLOUVOR

Está chegando mais um encontro de louvor e adoração sem competição e com muita comunhão. O modelo será o mesmo do ano passado, com a compactação do tempo total do encontro e a consequente redução do número de participantes.

O ENLOUVOR 2018 acontecerá no sábado, dia 24 de novembro, na Comunidade Redenção, na Rua São Carlos, 289, Bairro Guarani, em Novo Hamburgo. A proposta para o encontro e de que as apresentações tenham um tempo estimado de 20-30 minutos por grupo ou banda, e 10-15 minutos para apresentações individuais, grupos de dança, teatro, pantomimas ou similares. As apresentações iniciarão às 16 horas estendendo-se até as 22 horas, e a ordem de apresentação de cada grupo será definida pelas necessidades dos grupos, priorizando e respeitando a data de recebimento das confirmações dos grupos pelo e-mail: enlouvre@gmail.com

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



CASAS DA IECLB EM GRAMADO - Indo a Gramado ou a Canela, hospede-se em uma das casas da IECLB. Ministros e ministras têm prioridade de uso e, quando não ocupadas, elas podem ser destinadas a outras pessoas. Veja custos e reservas pelo WhatsApp 99626-0302, com Cecília Meurer.

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

☎ (51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

f louxen.turismo
✉ louxenturismo@hotmail.com

Comunidade Bom Pastor Culto de despedida do Pastor Jaime Jung

No domingo, 16 de setembro, aconteceu o Culto de Ação de Graças da Comunidade Bom Pastor em Novo Hamburgo. Os membros da comunidade levaram suas ofertas para o altar, em gratidão a Deus. Neste dia, o pastor Jaime Jung despediu-se da Comunidade, onde atuou por seis anos. Durante a celebração, ele recebeu a bênção e o envio para a comunidade em que atuará, em ato coordenado pelo Vice-Pastor Sinodal, Carlos E. M. Bock.



O Pastor Jaime Jung atuou na Comunidade Bom Pastor e foi assessor do Sínodo Rio dos Sinos junto à Rádio União FM e irá para a Comunidade de Westphalen, na Alemanha

Arquivo P. Jaime Jung

Cuidando com amor (Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



O cinema e o cuidado

O 46º Festival de Cinema de Gramado, realizado no último mês de agosto, exibiu dois filmes com a temática do cuidado: o curta metragem "Minha Mãe, Minha Filha" e o longa metragem "O Avental Rosa".

O curta metragem dirigido por Alexandre Estevanato conta a história de uma mulher que se vê nas dificuldades do dia a dia cuidando de sua mãe idosa com Alzheimer e de seu filho adolescente. No elenco, Eva Wilma e Helena Rinaldi protagonizam situações cômicas e cheias de dor, revelando também a ternura e a empatia nos momentos em que a mãe e a filha invertem os papéis de vida e têm que reaprender como se relacionar.

Já o longa metragem "O Avental Rosa", dirigido por Jayme Monjardim, conta a história de Alice (Cyria Coentro), uma mulher que dedica a sua vida a visitar doentes terminais nos hospitais de Porto Alegre. Sua dedicação é intensa e quase integral. Em uma de suas visitas, ela conhece um rapaz doente terminal com HIV que, a partir de suas conversas, traz para Alice uma compreensão maior de vida e de si mesma, o que a torna uma visitadora ainda melhor.

Para quem ainda não assistiu ao filme, vale a pena lembrar-se de Patch Adams - O Amor é Contagioso, que conta a história de Hunter Doherty "Patch" Adams, um médico que revolucionou os métodos de tratamento de pacientes, desafiando os profissionais da área médica a tratarem seus pacientes como pessoas, e não como casos clínicos.

O cinema, assim como toda expressão de arte, imita a vida e, quando fala sobre cuidado, não poderia ser diferente.

Cristiano Aquino
Crítico de Cinema



Tipo assim... O rico mês de outubro

O mês de outubro está recheado de datas importantes. Veja algumas delas:

- 01 - Dia Internacional das Pessoas Idosas; - Dia Nacional de Doação de Leite Humano; - Dia Mundial da Música; - Dia Internacional da Não-Violência.
- 04 - Dia Mundial dos Animais; - Dia da Natureza; - Dia de São Francisco de Assis.
- 07 - Eleições - 1º turno.
- 10 - Dia da Honestidade.
- 11 - Dia do Deficiente Físico; - Dia Internacional da Prevenção à Obesidade.
- 12 - Dia da Criança; - Dia Nacional da Leitura.
- 15 - Dia do Professor.
- 17 - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
- 20 - Dia Mundial de Combate ao Bullying.
- 24 - Dia das Nações Unidas, ou Dia da ONU.
- 25 - Dia da Democracia.
- 27 - Dia Mundial de Oração pela Paz.
- 28 - Eleições - 2º turno, se for o caso.
- 29 - Dia Nacional do Livro.
- 31 - Dia da Reforma Luterana.

É muita coisa. Já tinha caído a ficha? Quanta oportunidade para envolvimento, para estudo, para homenagens, para críticas, para reflexão, enfim, para fazer o que você quiser! Qual é a sua causa neste momento? Qual dessas datas merece uma mobilização de sua parte?

Algumas dessas datas podem ser lembradas na família, outras na escola, outras ainda na igreja, no grupo de jovens ou no Ensino Confirmatório. E outras ainda com seus amigos de sempre, aqueles amigos do peito.

Pesquise, consulte, provoque, crie algum movimento. Sugira algum tema para debate! Os livros e o Google podem ajudar.

Vai permitir que tudo isso passe em branco? Comunique a todos os seus amigos, nos diferentes ambientes de convívio, quais as datas que merecerão especial atenção.

CURTA, COMENTE, COMPARTILHE com seus amigos no meu face. Também pode ser por e-mail. Muitos vão se juntar a você. Será um mês inesquecível.

Prof. Belmiro Meine
belmiromeine@gmail.com

Gestão comunitária Caixa Dois Gera Danos

O balanço e as demais demonstrações contábeis devem demonstrar com fidelidade o patrimônio e as movimentações econômicas e financeiras da organização.

No caso de organizações civis e religiosas, sem fins lucrativos, cabe a mesma obrigação legal de manter contabilidade exata. Pelos estatutos, as comunidades e as paróquias contribuem financeiramente para com os sínodos e a igreja. São criadas reservas para emergências e necessidades. Se as informações de base forem corretas, os resultados pretendidos ficam confortáveis.

É sabido que o caixa 2 esconde informações e distorce o balanço. São verbas não informadas que fazem falta em algumas bases de cálculo. Isso empobrece as reservas financeiras do todo. E os princípios fraternos na ajuda em emergências podem ficar prejudicados.

É bom ressaltar que o Caixa 2:

- É fraude e pode gerar multas;
- Representa graves riscos ao patrimônio da organização;
- Gera danos para com as comunidades irmãs ou afiliadas;
- Prejudica os sínodos e a igreja nos serviços e orçamentos perfeitos;
- Distorce a fiel leitura patrimonial para as pessoas interessadas e as autoridades;
- Prejudica o bem estar social quanto às reservas de emergência;
- Fere os princípios estatutários da organização;
- Pode denunciar incompetência administrativa.

Em tempos modernos de ciência e tecnologia avançada, é necessário tirar o gesso de velhos hábitos. É urgente ajustar a coerência administrativa.

Com Gratidão e Fé, sejamos profissionais, mesmo que voluntários em nossa entidade!

Edmundo Prochnow
Assessor de Gestão Comunitária
Sínodo Rio dos Sinos



A igreja ao nosso lado
em todos os momentos

MEMORIAL

MARTIM LUTERO

CEMITÉRIO PARQUE

www.memorialmartimlutero.com.br

Fone: (51) 3223-9712

atendimento@memorialmartimlutero.com.br

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS

Associação Mantenedora Pandorga



A Pandorga tem sua origem em outubro de 1995, quando Heide Kirst, sua fundadora, com o auxílio de uma educadora auxiliar, acolheu duas crianças autistas em dependências anexas de sua própria casa. O lugar foi tomando a forma de um centro de convivência. À medida

que se tornava conhecida como uma instituição que atendia especificamente crianças com autismo grave, o número de pedidos por uma vaga aumentou rapidamente. No ano de 1999, foi criada a Associação Mantenedora Pandorga, uma entidade civil de caráter beneficente, sem fins lucrativos.



Fotos: Arquivo Associação Pandorga

O centro de convivência Pandorga Criança atende crianças de 4 a 13 anos de idade



O centro de convivência Casa da Pandorga atende pessoas a partir dos 13 anos de idade

Autismo grave

A Pandorga trabalha com crianças, adolescentes e jovens adultos com **autismo grave**. A grande maioria das pessoas atendidas apresenta capacidade cognitiva extremamente limitada, não se comunica verbalmente, tem dificuldade em manejar sua higiene íntima e em alimentar-se por própria conta, só entende ordens simples, breves e diretas, muitas usam fraldas, têm acessos imprevisíveis de descontrole e de autoagressão, tomam medicação neurológica e algumas têm convulsões de difícil controle.



Dois espaços

A Pandorga realiza seu trabalho em dois centros de convivência. Um deles é a Pandorga Criança, localizada na Rua Emílio Zola, 106, que recebe diariamente doze crianças de quatro a treze anos, de 2ª a 6ª feira, das 13 às 17h30min.



Adolescentes e jovens adultos

- a Casa da Pandorga, localizada na Rua Pedro Peres, 141, recebe diariamente vinte e oito adolescentes e jovens adultos a partir dos treze anos de idade, de 2ª a 6ª feira, em regime de meio turno, das 7h30min às 12 e das 13 às 17h30min.



Muita dedicação

Em razão do alto grau de dependência das pessoas sob seus cuidados, a Pandorga necessita, em média, de um(a) educador(a) para cada grupo três pessoas assistidas. As crianças, os/as adolescentes e os/as jovens adultos(as) atendidos(as) provêm, atualmente, de cinco municípios da Grande Porto Alegre.



Pela inclusão

A Pandorga busca, com seu trabalho, proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas atendidas e para as suas famílias. O que caracteriza a Pandorga de modo especial é o fato de disponibilizar seus serviços sem levar em consideração as condições financeiras das famílias assistidas. Ou seja, nenhuma pessoa com autismo grave deixará de ser atendida por falta de recursos financeiros.